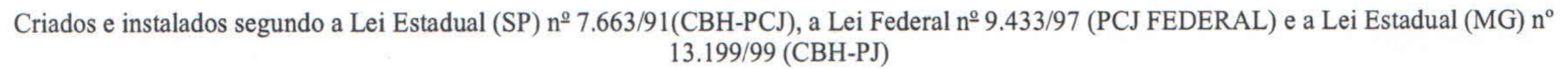
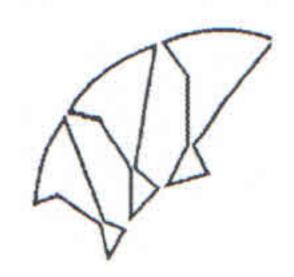
Comitês PCJ





CT-SA: CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO Ata da 55^a Reunião Ordinária – 26/02/2013 - 09h00min Foz do Brasil – Limeira - SP

Membros presentes		
Entidade	Representante	
AR-ITU	Regina de Fátima Boni Valente (T)	
ASSEMAE	Gladis Meiry Matteo (S)	
CETESB	Adilson José Rossini (T)	
DAAE - Rio Claro	Michelle Cristina Bueno (T)	
DAE - Americana	Guilherme Thiago Maziviero (T)	
DAE-Jundiaí	Maria Elisabete Mendes Lopes Botan (T)	
DAE - S.B.O.	Célia Maria Campos (T)	
DAE - Sumaré	Clóvis Urbano dos Reis (T)	
DAE - Sumaré	Wilson Sanches Correa (S)	
DAEE	Helen Luzia Bressan Damiano (S)	
Foz do Brasil	José Marcelo Arruda de Oliveira (S)	
Foz do Brasil	Mona lisie Pavan Ribeiro (S)	
FT/UNICAMP	Marta Siviero Guilherme Pires (S)	
P.M de Itatiba	Wilhelm Wulff Poloni (T)	
P.M de Jaguariúna	Maria Tereza Toledo de Lima (S)	
SABESP	José Batista Pereira (S)	
SANASA	Carolina Rittes Turato Farah (T)	

Membros Ausentes sem justificativa	
Entidade	
CODEN	
DAE - Valinhos	
SAEAN	

Convidados		
Entidade	Representante	
DAEE	Viviane A. S. Rosada	
Colepav Ambiental Ltda	Moises de Moura Rocha	
Colepav Ambiental Ltda	Renato Goshima	
SANASA	Guaracy Bitar	
SANASA	Sidnei Lima Siqueira	
P.M de Campinas	Phillip de Souza Cardoso	
P.M de Campinas	Geraldo Ribeiro de Andrade Neto	
P.M de Campinas	Vitor Rafael de Andrade Assunção	
DAAE - Rio Claro	Debora Monteiro da Silva Avelino	
Foz de Limeira	Marcel Zanetti Sandoval	
Agência PCJ	Eduardo Cuoco Léo	

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

1. Pauta: A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica, em 18/02/2013.

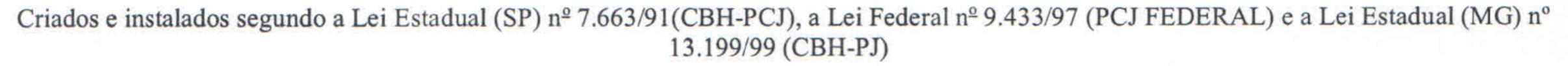
2. Abertura da 55ª Reunião Ordinária: A abertura da reunião foi realizada pela Sra. Célia Maria Campos, Coordenadora da Câmara Técnica de Saneamento — CT-SA, que informou aos presentes a existência de quorum qualificado para o início da reunião.

3. Aprovação da minuta da Ata da 54ª Reunião Ordinária: Apreciação da Ata da 54ª Reunião Ordinária a qual foi aprovada.

4. Apresentação sobre - Plano de Bacias e Plano

Municipal de Saneamento Básico: A Sra. Célia passou a palavra para o Sr. Eduardo Cuoco Léo, Coordenador de Sistemas de Informações da Agência PCJ, que realizou apresentação sobre o Plano das Bacias PCJ 2010 a 2020 com foco no enquadramento dos corpos d'água como instrumento para gestão das águas. Antes de entrar com a explicação propriamente dita do conteúdo do plano, destacou que sempre é necessário reafirmar a bacia hidrográfica como unidade de gerenciamento, porém é um desafio muito grande para se obter uma gestão definitivamente integrada. Iniciou a apresentação do plano informando sobre a realidade das Bacias PCJ que envolve 76 municípios direta e indiretamente e 5,2 milhões de habitantes e destacou a importância do Sistema Cantareira e da densidade demográfica. Apresentou mapa com as principais Bacias do PCJ e explicou que as áreas urbanas causam um grande impacto na bacia tornando-se um desafio para avaliar a disponibilidade hídrica de cada região. Apresentou mapa com a realidade econômica no Estado de São Paulo e de Minas Gerais. Com relação à realidade sanitária das Bacias PCJ, apresentou índice de atendimento urbano de água, índice de coleta de esgotos e índice de atendimento de esgotos. Explicou que para os índices de atendimento urbano de água pode-se observar panoramas bastante confortáveis principalmente nas maiores cidades onde quase todas são bem servidas por redes de abastecimento de água. Em termos de coleta e tratamento de esgoto observa-se um panorama razoável uma vez que no Brasil, somente 50% dos domicílios são atendidos com redes coletoras de esgoto e com relação ao tratamento de esgoto esse índice não é levantado. Apresentou tabela de balanço hídrico correlacionando vazão disponível, captações e lançamentos nas Bacias PCJ. Demonstrou e explicou, em mapa, as classes de uso do solo e ocupação do solo das Bacias PCJ como um todo. Explicou que diante de um panorama complicado e desafiador, os Comitês se propôs a discutir um plano para o futuro das Bacias PCJ mais amplo, onde o 1º tema colocado em debate foi o instrumento Enquadramento dos Corpos d'Agua. Explicou também que o Enquadramento dos Corpos d'Agua trata-se de um mecanismo de gestão da qualidade da água na bacia hidrográfica, trabalhando com estabelecimentos de classes, onde existem patamares e classes de qualidade para todas infinidades de parâmetros. Apresentou fluxograma de estabelecimento de classes relacionando qualidade da água e usos. Apresentou também mapa das Bacias PCJ com o enquadramento das classes dos rios nos dias de hoje e mapa das Bacias PCJ com proposta, feita no Plano das Bacias PCJ, para o futuro. Explicou que o mecanismo do enquadramento enquanto instrumento de gestão da qualidade trata-se do ordenamento de uso dos recursos hídricos, onde se propõe uma distribuição dos usos segundo os patamares de qualidade da água, gerenciando o enquadramento da água do rio e os tipos de uso para o momento presente e futuro. Apresentou gráfico com parâmetros de concentração x tempo levando em conta a evolução de metas intermediárias

Comitês PCJ





CT-SA: CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO Ata da 55^a Reunião Ordinária – 26/02/2013 - 09h00min Foz do Brasil – Limeira - SP

progressivas em relação à meta final. Como prognósticos apresentou tabela com projeções das demandas por água nas Bacias PCJ correlacionando vazões disponíveis, captações e lançamentos e mapas das Bacias PCJ com Cenário Base - 2008 e Cenário Desejável - 2020 para a classe atendida de cada rio. Como ações e diretrizes estratégicas apresentou os Programas de Duração Continuada (PDCs) e as ações correlatas (ACs). Apresentou, ainda, tabela com a síntese do Programa de Investimentos para os PDCs e para as ACs na Bacia e gráficos com a distribuição dos investimentos por PDC para 2009 - 2014 e 2015 - 2020. No que se refere a subsídios ao ordenamento territorial, o Sr. Eduardo, abordou a qualidade, apresentando tabelas com valores para Cargas Máximas Alocáveis para as Zonas de Gestão 2008 e 2020 e mapa demonstrando a porcentagem de Carga Lançada/Carga Máxima dentro da bacia, e a quantidade apresentando tabela com valores de vazão máxima outorgável (m³/s) distribuída por demandas industriais, irrigação e doméstica para os anos 2008, 2014, 2020 e 2035. Apresentou mapa das Bacias demonstrando o saldo hídrico por zona. Considerou que as diretrizes estratégicas são: Outorga do Uso dos Recursos Hídricos; Licenciamento Ambiental; Monitoramento Hídrico e Gerenciamento da Implantação do Plano. Como desafios, elencou: Elaboração de Programa para Efetivação; Acompanhamento das ações e investimentos; Identificação de dificuldades dos executores e tomadores; Desenvolvimento de um programa de comunicação; Realização do balanço anual do cumprimento de metas e Negociação dos arranjos institucionais e parcerias necessárias. Antes de terminar sua apresentação fez uma discussão importante sobre os Planos Municipais de saneamento Básico, ressaltando que do ponto de vista do Plano de Bacias os Plano de Saneamento são muito mais importantes até do ponto de vista da articulação institucional necessitando ao máximo uma integração entre plano de saneamento e Plano de Bacias por existirem metas que devem estar totalmente superadas nos Planos de Saneamento. Informou que houve um levantamento, pelos Comitês PCJ, onde se constatou que apenas 9 municípios, dos que fazem parte dos Comitês, possuem Planos de Saneamento finalizados e aprovados, cerca de 30 municípios estão elaborando o plano, 17 municípios foram contemplados pelos Comitês PCJ, através de Deliberação, para recebimento de recurso específico visando a elaboração do plano e 23 municípios que são operados pela SABESP necessitam complementação do plano. Para finalizar mostrou rapidamente o site da Agência PCJ onde se encontram disponíveis o Plano de Bacias, Relatório Final e Relatório Síntese do plano. Agradeceu a oportunidade e deu por encerrada sua apresentação. 5. Informações sobre a formatação final do Estudo de Viabilidade para Instalação e Operação de Centrais de Lodos nas Bacias PCJ e discussão de viabilidade de suas efetivas implantações junto aos municípios: A Sra. Célia passou a palavra para o Coordenador-adjunto, Sr. Adilson Rossini, e explicou que o trabalho elaborado pela Biociclo foi

concluído oferecendo um diagnóstico da situação da geração e disposição dos lodos de ETAs e ETEs dos 62 municípios da Bacia PCJ, aprovado em reunião ordinária da CT-SA. Informou que foi solicitado à empresa a melhoria do layout do relatório final, para que seja publicado de forma eletrônica no site dos Comitês PCJ. Informou, também, que existem algumas demandas a serem pensadas quanto a possibilidade da impressão do trabalho para distribuição, realização de um Workshop para divulgação do trabalho tentando envolver os responsáveis pelos serviços de água e esgoto de cada município, empresas envolvidas no assunto e entidades que já possuem implantadas soluções para o tratamento de lodos. 6. Informes Gerais: A Sra. Célia informou sobre a exclusão do membro SAAE Ambiental de Salto, da CT-SA, por motivos do não cumprimento ao estabelecido na Deliberação dos Comitês PCJ nº 115/11, de 28/06/2011. Informou também sobre a mudança do titular da Prefeitura Municipal de Itatiba. Explicou que em 20/02/2013 foi realizado Curso de Capacitação, oferecido pela Agência das Bacias PCJ, onde houve treinamento e explicações quanto às mudanças para captação de recurso, enquadramento e análise dos empreendimentos. 7. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, a Sra. Célia agradeceu a presença de todos e foi dada por encerrada a reunião na qual eu, Helen Luzia Bressan Damiano, secretária "ad hoc", lavrei a presente ata, que lida e aprovada vai assinada pela coordenação desta Câmara Técnica.

> Célia Maria Campos de Moraes Coordenador da CT-SA

Adilson José Rossini Coordenador-adjunto da CT-SA

Helen Luzia Bressan Damiano Secretária da CT-SA